UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE ARTES VISUAIS

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CULTURA VISUAL – MESTRADO

PLANO DE ENSINO – 2003 -

DISCIPLINA:
Disciplina: TEORIAS DA CULTURA E CULTURA VISUAL
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL: MARCIO PIZARRO NORONHA

Número de Créditos: 03	**Carga Horária:45** horas /aula
Aulas Teóricas :	**Aulas Práticas :**

EMENTA
Estudo teórico e teórico-prático das conceituações e usos de cultura, no campo histórico e sócio-cultural, com ênfase nos estudos antropológicos da cultura, e o modo como estas abordam e produzem diferentes concepções da imagem visual, desde as diferentes abordagens sistêmicas, incluindo a da Antropologia biológica, passando pelas relações entre simbolismo, linguagem, hermenêutica cultural, teoria do imaginário, e chegando, aos estudos da imagem como memória e imagem e experiência, na perspectiva não sistêmica.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
OBJETIVOS: 1. IDENTIFICAR, ANALISAR E INTER-RELACIONAR DIFERENTES CONCEITOS DE CULTURA, CULTURA VISUAL E VISÍVEL 2. IDENTIFICAR, ANALISAR E INTER-RELACIONAR AS DIFERENTES MATRIZES DISCIPLINARES, PARADIGMAS E MODELOS TEÓRICOS IMPLICADOS NOS CONCEITOS DE CULTURA, CULTURA VISUAL E VISÍVEL 3. IDENTIFICAR, COMPREENDER, INTERPRETAR E EXPLICAR OBJETOS/ARTEFATOS IMAGÉTICOS VISUAIS. 4. DESENVOLVER TRABALHOS TEÓRICOS E TEÓRICO-PRÁTICOS NO CAMPO DA CULTURA DO VISÍVEL (CULTURA VISUAL, COMUNICAÇÃO VISUAL OU ANTROPOLOGIA DO VISUAL).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS: 1. CONCEITOS MACROSSOCIOLÓGICOS-ANTROPOLÓGICOS DE CULTURA. A IMAGEM E O VISUAL NA CULTURA. 2. CULTURA E SISTEMAS CULTURAIS. O SISTEMA VISUAL ENQUANTO PARTE INTEGRANTE DO SISTEMA CULTURAL. ENFOQUE ESTRUTURALISTA. 3. CULTURA E SISTEMAS CULTURAIS. O SISTEMA VISUAL ENQUANTO PARTE

INTEGRANTE DO SISTEMA CULTURAL. ENFOQUES MARXISTA E DOS ESTUDOS CULTURAIS. O CONCEITO DE ANTROPOLOGIA DA COMUNICAÇÃO VISUAL. O CONCEITO DE CULTURA VISUAL. A CONSTRUÇÃO VISUAL DO SOCIAL (CULTURA VISUAL) E A CONSTRUÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA VISÃO E DO VISÍVEL (HISTÓRIA CULTURAL). O VISUAL E AS QUESTÕES: RELAÇÕES DE PODER; SUBJETIVIDADE; RAÇA / ETNIA; SEXO / TRANSSEXO; GÊNERO / TRANSGÊNERO; EMBODIMENT; TEORIAS DO GROTESCO E DO MONSTRUOSO.

4. EXPERIMENTOS POÉTICO-ETNOGRÁFICOS CONTEMPORÂNEOS. PÓS-COLONIALISMO, TEORIAS DIASPÓRICAS, CARNAVALIZAÇÃO, ARCAÍSMOS, SUBCULTURES, MULTICULTURALISMO, TRANSCULTURALISMO, PÓS-HUMANO, TRANSUMANO, DESCONSTRUÇÃO, EPISTEMOLOGIA FEMINISTA, ESTUDOS FÍLMICOS, DIALOGISMO, POLIFONIA, MULTIVOCALISMO, POLICENTRISMO, ANTROPOFAGIA, "ORIENTALISMO", TEORIAS DOS MÚLTIPLOS PONTOS DE VISTA, PERSPECTIVISMO (NIETZSCHE E PÓS-), PRAGMATISMO, ETNOGRAFIAS SURREALISTAS.
5. ANTROPOLOGIA DO VISUAL: ESTUDO DOS SISTEMAS REPRESENTACIONAIS-EXPRESSIVOS DA CULTURA VISÍVEL.
6. A IMAGEM E A VISUALIDADE O CAMPO ABRANGENTE DOS ESTUDOS DO SIMBÓLICO E DO IMAGINÁRIO.

METODOLOGIA DE ENSINO

(Informação resumida de como será desenvolvido o programa, com especificação dos recursos didáticos a serem empregados em aula)

A DISCIPLINA SERÁ DESENVOLVIDA NUM SISTEMA DE AULAS TEÓRICAS, EXPOSITIVO-DIALOGADAS, E AULAS TEÓRICO-PRÁTICAS, ONDE O GRUPO DISCENTE DESENVOLVERÁ ATIVIDADES APLICADAS.
NOS ITENS UM, DOIS E TRÊS DO PROGRAMA, TEREMOS UM CONJUNTO DE AULAS EXPOSITIVAS E DE TEXTOS DIDÁTICOS APLICADOS, INCLUINDO AINDA A UTILIZAÇÃO DE UM FILME FICCIONAL E DE DOIS DOCUMENTÁRIOS EM VÍDEO PARA TRABALHO E DISCUSSÃO EM SALA DE AULA.
NOS ITENS QUATRO E CINCO, TRATAREMOS DE DESENVOLVER TRABALHOS EM POÉTICAS EXPERIMENTAIS, NO CAMPO DA CULTURA VISUAL, DOS ESTUDOS FÍLMICOS, DA ANTROPOLOGIA VISUAL E DA FOTOGRAFIA, SEGUINDO MODELOS TEÓRICO-PRÁTICOS PROPOSTOS POR UMA ANTROPOLOGIA EXPERIMENTAL DE CAMPO.
AQUI OS DISCENTES FARÃO O USO DE MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, GRAVADORES E FILMADORAS.
NO ITEM SEIS, RETOMAMOS AS AULAS TEÓRICAS, COM O USO DE TEXTOS DIDÁTICOS.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(Descrição sobre os instrumentos de avaliação que serão utilizados, com os critérios para obtenção do resultado final)

Serão realizados seminários teóricos e teórico-práticos em sala de aula, com apresentação oral e por escrito de textos previamente programados.
Cada discente desenvolverá, enquanto exercícios programados, a análise de objetos visuais – histórias em quadrinho, videoclips, objetos artísticos, etc.
O trabalho final da disciplina será de caráter monográfico podendo enfocar a análise cultural de um filme ou ainda a leitura de textos teóricos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALANDIER, Georges. O Dédalo: para finalizar o século XX. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas, volume 1. São Paulo: Brasiliense, 1985.
CRARY, Jonathan. "A visão que se desprende: Manet e o observador atento no fim do século XIX" in:

CHARNEY, L. e SCHWARTZ, V. O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2001. pp. 81-114. (33 páginas)
CORBIN, Alain. O território do vazio: a praia e o imaginário ocidental. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. (Aubier, Paris, 1988)
DEBRAY, Regis. Vida e morte da imagem: uma história do olhar no Ocidente. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993. (Gallimard, 1992)
DEVEREAUX, Leslie & HILLMAN, Roger (ed.) Fields of vision: essays in film studies, visual anthropology and photography. Berkeley/Los Angeles/CA; University of California Press, 1995.
DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1998.
FOSTER, Hal. The return of the real: the avant-garde at the end of the century. London / England: The MIT Press / Cambridge, Massachusetts, 2002. Fifth printing. (1996, First printing)
FRANCO JR., Hilário. A Eva Barbada: ensaios de mitologia medieval. São Paulo, Edusp, 1996.
GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. RJ: Zahar Ed., 1978.
GILBERT-ROLFE, J. Beauty and the contemporary sublime. NY: Allworth Press, 1999.
HOCKNEY, David. O conhecimento secreto: redescobrindo as técnicas perdidas dos grandes mestres. São Paulo: Cosac&Naify, 2001.
HOLLANDA, Heloísa Buarque de. (org.) Pós-modernismo e política. Rio de Janeiro: Rocco, 1991
KAPLAN, David e MANNERS, Robert. Teoria da cultura. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.
KUPER, Adam. Cultura: a visão dos antropólogos. Bauru: EDUSC, 2002.
LUCIE-SMITH, Edward. Race, sex, and gender in contemporary art. New York: Harry Abrams, 1994. (Art Books International, London, 1994)
MIRZOEFF, Nicholas. (ed.) The visual culture reader. London & NY: Routledge Ed., 2002.
PEIXOTO, N. B. Cenários em ruínas; a realidade imaginária contemporânea. São Paulo: Brasiliense, 1987.SAHLINS, Marshall. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro: Zahar Ed, 1979.
PRICE, Sally. Arte primitiva em centros civilizados. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000 (The University of Chicago Press, 1991)
SHOHAT, Ella & STAM, Robert. “Tropes of Empire” in: SHOHAT and STAM. Unthinking eurocentrism: multiculturalism and the media. London/NY: Routtledge, 1994.